ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA — 11 DE MAIO. NUM. 101.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

**PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.**

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito | 10, e 24 de cada mes |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo. | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | idem 13, dito dito |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

**PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.**

| | |
|---|---|
| Lua Cheia | a 5 - as 11 h. e 42 m. da man. |
| Quart. ming. | a 13 - as 1 h. e 53 m. da tard. |
| Lua Nova | a 20 - as 9 h. e 20 m. da tard. |
| Quart. cresc. | a 27 - as 0 h. e 47 m. da man. |

*Mare cheia para o dia 11 de Maio.*

As 8 horas e 30 minutos da tarde.
As 8 horas e 54 minutos da manh.

**CAMBIOS. -- MAIO 10**

| | | Comp. | Vendas |
|---|---|---|---|
| Londres | 31 d. por 1$000 ced. | | |
| Lisboa | 80 por o/o premio por metal offerecido. | | |
| França | 310 reis por franco. | | |
| OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas | | 14$700 | 14$900 |
| " Ditas " " novas | | 14$500 | 14$700 |
| " Ditas de 4$000 reis, | | 8$200 | 8$400 |
| PRATA -- Patacões Brasileiros | | 1$680 | 1$700 |
| " Pesos Columnarios | | 1$680 | 1$700 |
| " Ditos Mexicanos | | 1$600 | 1$620 |
| " Miuda. | | 1$460 | 1$480 |
| Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. | | 1 o/o | |
| Idem de letras deboas firmas | | 1 1/2 a 1 1/4 | |
| Moeda de cobre 2 por 100 de disc. | | ao par | |
| Sedulas de pequeno valor | | 1/2 o/o a 1 o/o | |

**DIAS DA SEMANA.**

10 Segunda S. Antonio Arc. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara
11 Terça S. Anastacio M.--Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
12 Quarta S. Joanna Princess. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
13 Quinta S. N. dos Martirios -- Audiencia do Juiz de Direitoda 3. vara.
14 Sexta S. Gil-- Audiencia do Juis de D da 1. v.
15 Sabbado S. Izidoro Lavrador. -- Rellacão e audiencia do Juiz de D da 3 vara.
16 Domingo S. João Nepomoceno M.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PERNAMBUCO.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, scientificando-o de que o Director Secretario do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, partecipou ter-se verificado o recebimento da quantia de 718U946 valor de uma letra sobre Cairns Astley & Comp., remettida pela mesma Thesouraria, e proveniente das contribuicões de differentes contribuintes do mesmo estabellecimento que forão arrecadadas.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, partecipando-lhe a nomeacão do Doutor C. J. de M. Sarmento para Juiz de Direito interino da 1. Vara do Crime.

Dito -- Ao Presidente da Relação, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, para mandar entregar ao Almoxarife da Administração Fiscal das obras Publicas a quantia de 1:000U reis, para a compra das madeiras precisas ao concerto da Ponte do Recife.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, approvando o contracto feito com o proprietario do Brigue Brasileiro Santa Maria Boa-sorte para levar ao Rio de Janeiro 38 Praças de primeira Linha, e algumas de Marinha, as quaes deverão embar no dia 7 do corrente.

Dito -- Ao Commandante das Armas, scientificando-o do conteudo no precedente officio.

Dito - Ao Administrador da Mesa do Consulado, respondendo aos seos officios de 2 de Março, e 11 de Abril ultimos em que pede decisão acerca de 11 caixas de assucar restantes das que forão aprehendidas por enexactidão de taras; que devem as referidas caixas ser entregues a seus donos, não só por terem elles reclamado antes de se finalisarem os quinze dias marcado pelo Regulamento para a ultimação do processo de aprehenção, como em attenção a ter já sido entregue uma caixa em identicas circunstancias á Sebastião do Rego Barreto.

Em resposta ao officio que Vm. me dirigio em data de 7 de Abril proximo passado, perguntando se deve descontar dos premios sahidos na ultima extração da Loteria de que Vm. he Thesoureiro, os oito por cem de que trata o officio, que pelo meu antecessor lhe foi dirigido em data de 27 de Março proximo passado; cumpre diser a Vm., que em conformidade das ordens que nesta data tenho expedido acerca da cobrança do referido imposto sobre as Loterias existentes, deve Vm. pagar os mencionados premios sem desconto algum, pois que do contrario importaria o quebrantamento do contracto, que de alguma soste existe cellebrado com todos aquelles que comprarão bilhetes, e que o fiserão na intelligencia de que nada se havia de reter no pagamento dos premios.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Maio de 1841 -- Manoel de Souza Teixeira - Snr. Jose dos Santos Nunes de Oliveira. Thesoureiro da Loteria da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia da Boa-vista.

Tendo presente a informação do Inspector da Thesouria de Fasenda acompanhada do parecer do Procurador Fiscal da mesma Thesouraria, sobre as duvidas representadas pelo Thesoureiro da Loteria da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia da Boa-vista, relativamente a excucão do officio de meu antecessor de 27 de Marco proximo passado: cumpre-me dizer a Vms. para sua intelligencia e execução, que determinando a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 23 de Desembro de 1839, que se arrecadassem os oito por cento estabellecidos pelo artigo 2. da Lei de 11 de Outubro de 1837 sobre as Loterias de todas que se extrahissem nesta Provincia, devem Vms. pagar a importancia do referido imposto a contar do dia 14 de Janeiro de 1840 em que foi recebida a citada ordem, deduzindo-a do Capital que constitue o lucro dessa Irmandade; fasendo outro sim entrar para o cofre o imposto de cada Loteria, que correr antes de se pagarem os respectivos premios. E neste sentido tenho expedido as convenientes ordens ao sobredito Inspector da Tesouraria.

Deos Guarde a Vms. Pallacio do Governo de Pernambuco 4 de Maio de 1841 -- Manoel de Souza Teixeira. - Snrs. Juiz e Mesarios da Irmandade de N. S. do Livramento desta Cidade.

Iguaes officios forão dirigidos com as devidas alterações ao Reverendo Reitor do Seminario de Olinda, a Irmandade do SS. Sacramento da Boa-vista, e a Commissão Administradora das obras do Theatro Publico.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe o conteudo nos precedentes officios.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Commandante das Armas, ordenando-lhe, a vista do q' informou em seu officio de 4 do corrente, que mande dar baixa ao Recrutado Olegario Francisco da Cruz visto não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe para seu conhecimento e execução as ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 29 e 31 de Março ultimo sob numeros 22, 23, 24 e 26.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe, que por Aviso de 18 de Março ultimo foi approvada a Nomeação de Joaquim de Albuquerque e Mello, para o Lugar de Guarda da Mesa do Consulado.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra accusando a recepção do seo officio de 4 do corrente, em que partecipa haver o Ajudante da mesma Directoria dado parte de doente, e de ter chamado para o substituir interinamente ao segundo Tenente Encarregado do Laboratorio Jose Francisco dos Santos.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, communicando-lhe, que tendo Sua Magestade o Imperador, disignado o dia 23 do corrente, para o acto solemne de Sua Coroação e Sagração; cumpre que a Camara o faça constar por meio de Editaes aos habitantes do Municipio, para que seja esse dia festejado com todas as demonstrações de Jubilo.

Iguaes officios forão dirigidos a todas as Camaras Municipaes da Provincia.

Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente a Felicitação que lhe dirigirão os officiaes do antigo Corpo de segunda Linha intitulado de - Henrique Dias - por Haver assumido a plenitude dos direitos que lhe competem pela Coustituição do Estado; Houve por ordenar-me por Avizo de 24 de Marco proximo p., que eu lhes agradeca os sentimentos de amor, respeito, e lealdade que professão a Sua Augusta Pessoa. O que tenho a satisfacão de cumprir, communicando a V. S. esta tão honrosa resposta, para sua intelligencia, e a fim de que o faça constar aos sobredidos officiaes.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 5 de Marco de 1841 - Manoel de Souza Teixeira - Snr. Francisco Jose de Mello, Major Commandante do Estincto Regimento de Henrique Dias.

Idem do dia 6.

Officio - Ao Commandaute das Armas, scientificando-o de que foi levado ao conhecimento de S. M. o Imperador a sua representação de 19 de Abril ultimo, acerca da impossibelida de irem actualmente á concurso os Postos vagos do terceiro *Batalhão de Artilheria*, como lhe tinha sido ordenado em virtude do Imperial Aviso de 25 de Fevereiro deste anno.

Dito -- Ao mesmo, para faser demittir, a vista de sua informação de 5 do corrente ao recruta Thomé de Miranda, visto não estar no caso de servir na primeira Linha.

Dito - Ao mesmo, communicando-lhe que a Presidencia tem feito substituir o Destacamento do Corpo de Policia, que existia na Comarca do Pão do Alho por outro de G. Nacionaes.

Dito - Ao mesmo, ordenando-lhe que faça embarcar para a Corte 38 praças do quarto Esquadrão de primeira Linha.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, ordenando-lhe que faça abonar ao Tenente de primeira linha Jose Delfino de Camargo que segue para o Rio de Janeiro 2 meses de soldos adiantados, e as respectivas commedorias.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provincias, communicando-lhe, que S. M. o Imperador por decreto de 29 de Março ultimo, Removeu o Bacharel João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley do Lugar de Juiz de Direito da Comarca do Limoeiro, para o da Palma na Provincia de Goiaz; Nomeando-o para o substituir ao Bacharel Jose Caetano da Silva Santiago.

Dito -- Ao Presidente da Relação, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da G. Nacional do Brejo, approvando as Proposta de officiaes para os Corpos da mesma Legião, que acompanharão o seu officio de 28 de Abril ultimo.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, approvando o ajuste da passagem dos dous Missionarios Capuchinnos, que tem de seguir para a Provincia do Marannão, com o proprietario do Brigue Brasileiro - Delfim Pernambucano.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para mandar collocar uma sentinella no arco de Santo Antonio, e outra no da Conceição, a fim de vedar que tranzitem pela Ponte do Recife Carrinhos, carros, e carroças, em quanto se faz o concerto da mesma ponte, visto achar-se o pilar emediato ao arco da Conceição bastante arruinado e perigoso.

Dito - Ao Inspector Geral das obras publicas communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito - Nomeando o Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonca e os Deputados Venancio Henrinhe de Resende, e Antonio da Costa Rego Monteiro, para em Commissão irem por parte da Presidencia, e dos habitantes da Provincia, comprimentar a Sua Magestade o Imperador, e assistir ao acto solemne de Sua Coroação e Sagração.

## Diversas Repartições

### CORREIO

Existem no Correio Geral duas cartas seguras para João Vasco Cabral.

*A Sumaca Flor da Larangeira* recebe a malla para o Aracati, amanhã (12) as 10 horas da manhã.

### OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas se avisa a todas as pessoas, que se encarregarão de aprompatar as madeiras para o concerto da ponte do Recife, que as tragão quanto antes, na certesa de serem imediatamente pagos; para o que o Illm. e Exm. Sr. Presidente tem dado as necessarias providencias.

Administração Fiscal das obras publicas 5 de Maio de 181. -- Moura, Administrador Fiscal.

### PREFEITURA.

Parte do dia 7 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-prefeito desta Freguesia, o portuguez Antonio José da Silva, por ter espancado pelas 11 horas da noite a uma preta, e estar armado d'um cacete, e compaço; foi remettido para a cadeia: por um soldado do corpo policial o preto João dos Santos Martins, por estar ébrio, e querendo violentar a Josquim Ferreira de Moira á que lhe pagasse cinco mil reis; teve igual destino: pela 1. patrulha do destricto da rua Nova o pardo Ricardo, escravo de Luiz Caetano Borges, por ter dado uma bofetada em uma mulher; o mesmo destino: e pelo Sub-Prefeito da Boa-Vista os pretos Pedro, escravo de D. Eduarda Fox, e José, escravo de Paulino dos Santos de Carvalho, este a requerimento de seo Senhor, por desobediente; foi detento no callabouço; e aquelle por ter furtado uma peça de fasenda, a qual lhe foi apprenendida, e restituida á seu dono; foi remettido á sua Senhora.

E'o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm. Sr. -- Participo á V. Ex. que hontem não occorreo novidade.

Parte do dia 9.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia a parda Sebastiana Joaquina, por estar bastante ebria, e proferindo termos obscenos; foi solto; e o preto Manoel Antonio do Nascimento por ter sido encontrado tarde da noite debaixo

de um telheiro a dormir, e fazer-se suspeito; foi detento no callabouço: pela 1. patrulha do districto do atterro dos Affogados a preta Joanna, escrava de D. Francisca de tal, por estar fugida; foi remettida a Senhora: por um Capitão do Corpo policial o pardo Aleixo do Carmo, por julgal-o nas circunstancias de ser recrutado; foi solto, por ter em seo favor as isenções da Lei: pelo Tenente Pessoa do mesmo Corpo o pardo José Manoel, e Joaquim José dos Santos Vital, branco, por estarem tarde da noite em grande alarido em uma taberna, como tem de costume, e serem incorrigiveis; foraõ remettidos para a cadeia: e pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-Vista o pardo Marianoo José do Espirito Santo, por estar pronunciado á prisão, e livramento em o Juizo da 1. Vara do Crime: teve igual destino.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 10.

Illm. e Exm. Sr. -- Consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria, que foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife os pretos Romana, forra, por ter ferido na cabeça a um preto; foi remettida para a cadeia; e José, escravo de Mendes & Amorim, por ter dado com um calabrote enserado em uma preta, e resistido á prisão; foi detento no cabouço: e pela patrulha do districto da rua Nova o pardo Hilario, escravo de Sebastião da Cunha Acciole Lins, por ter fugido da Sentinella da ponte, que o chamara para uma averiguação; foi solto.

Não occorreo mais novidade.

# Noticias Estrangeiras.

## RETROSPECTO POLITICO,

A questão importante que se tracta em Inglaterra é a prisão e processo de M. Mac-Leod accusado de incendiar o navio Carolina nas aguas Americanas, por occasião da ultima revolta do Canadá. Este negocio tinha suscitado acalcradas discussões na camara dos representantes de Washington, onde muitos membros se pronunciaram fortemente contra as notas do ministro inglez, e contra o procedimento da Inglaterra. No parlamento inglez tambem houveram algumas interpellações a este respeito; e se devemos julgar pela linguagem de alguns jornaes, e as disposições que toma o governo inglez, mandando aprompiar com toda a brevidade a sua esquadra, é provavel, a não haver uma mediação estrangeira, que as duas potencias se empenhem n uma guerra.

Os outros negocios de que se occupava o parlamento, eram pouco importantes, a excepção do processo do conde de Cardigam, accusado de abuso em duelo, o qual terminou, sendo o accusado julgado innocente pela camara dos lords.

Suppunha-se mudança de ministerio, e de dissolução do parlamento; porém estas noticias não passavam de boatos. O que parece certo, he que se tracta de augmentar com toda a brevidade o exercito inglez, tanto no continente, como nas Indias Orientaes, e Occidentaes.

Da China nada ainda havia de positivo, mas continuavam com toda actividade as negociações.

Parece que o almirante Stopford regressará a Malta brevemente com toda a esquadra do levante.

Assumptos de mero interesse local se tinham discutido nas camaras francezas.

Corria, como provavel, o rumor de que se empregavam todos os esforços para que a camara dos pares rejeitasse o projecto das fortificações de Pariz, approvado na camara dos deputados.

A' serca da crise ministerial nada havia de positivo, comtudo continuavam os rumores de uma proxima mudança, e fallava-se da possibilidade de uma combinação entre Mrs. Thiers, Guizot, e Soult, misturando-se com estes nomes, o do conde Molé; mas o que parecia mais provavel, era que a discussão do projecto de fortificações na camara dos pares decidiria da solução da crise ministerial.

Processo de Darmés, que havia sido fixado para 10 de Março, antecipa-se, devia começar á 25 do passado. O chanceller Pasquier, e o procurador geral iam duas vezes por semana á prisão de Darmés, para fazer-lhe interrogatorios.

Foram presos os redactores da 'França' e do 'Nacional' em consequencia da publicação das cartas falsamente attribuidas ao rei.

O tractado feito com Buenos-Ayres pelo almirante Mackau tinha sido mui discutido tanto na tribuna, como pela imprensa, censurando e approvando cada um, segundo a sua politica, o procedimento do governo e a do almirante.

Falla-se da vinda do Barão de Arnim, diplomatico prussiano, a tratar do reconhecimento da Rainha D. Izabel 2.; e ajuntaõ que não tardarão em seguir este exemplo a Austria e a Russia. Porem os periodicos legitimistas francezes dizem que o objecto da missão daquelle diplomata he sollicitar a liberdade de D. Carlos e sua familia, e observar por si o estado da Hespanha.

Todas as noticias de Argel eram favoraveis á França.

Os jornaes de Roma, asseguram que D. Miguel ainda alli se achava a 2 de Feveiro, tendo assistido a festa da Purificação.

As cartas de Allemanha continuam a fallar de armamentos e evoluções militares. O general Hess, chefe de e estado maior do exercito federal, chegado a Berlim, depois das conferencias que teve com os respectivos governos; e asseguram, que para a proxima Primavera estará em armas, um grande numero de tropas. Nota-se grande actividade na passagem de correios entre Paris, Londres, Vienna, e Berlim.

O projecto de organisar na Syria um reino christão neutro, do qual seria Jerusalem a capital, continúa a occupar os animos na Allemanha, e na Prussia, onde segundo dizem tem muitos partidistas.

Dizem os jornaes suissos, que havia causado profunda sensação na Confederação Helvetica, o protesto do imperador de Austria, dirigido ao Directorio federal, contra a suppressão dos conventos de Murie Withengen, mandada executar pelo grão conselho do cantão de Argovia.

Ibrahim Pachá havia chegado a Gazza com um exercito de 41.000 homens tendo-o verificado antes a divisão de Soliman Pacha, com a qual se completa o total de 65,000 homens de que se compõe o exercito egypcio, sendo apenas 12.000 de tropas irregulares. O generalissimo deve dirigir-se ao Cairo onde o espera seu Pai Mehemet-Ali, e o commodoro Napier.

A fim de tirar ao vice-Rei todos os motivos de desconfiança a Porta havia dirigido um novo firman a Mehemet com todas as seguranças sobre a posse hereditaria do Egypto, convidando-o a esquecer o passado e a unir-se com o Sultão.

O assumpto da Regencia occupa em Hespanha todas as attenções, e a reunião de tropas nas immediações da capital é interpretada sinistramente pelos opposicionistas. Os pasteleiros não confiam já muito nas maquinações da ex-Regente; que chamou para o seu lado Zea Bermudez e Calomarde. Esta Princeza não tem em Roma elementos para poder perturbar a tranquillidade da Hespanha. Por isso se exforçam os inimigos da liberdade por augmentar e desenvolver o descontentamento de algumas corporações das provincias Vascongadas, para fazer nascer a guerra civil, que é o alvo de todos os seus exforços, para conseguir o que, priscindiram de ir á urna nas ultimas eleições.

Em Portugal apenas ha a notar a discussão do tractado com os Estados-Unidos que passou na Camara dos Deputados, e no Senado segundo corre, devendo hoje mesmo ser expedido para a America do norte. O requerimento contra foraes e milicias continua a assiguar-se, e o descontentamento e o vexame do povo não pode ser excedido pela barbara continuação do serviço de guarnição, que pesa exclusivamente sobre os logistas, caixeiros e os artistas, apesar de ter chegado mais um regimento, o 10 de Infanteria.

(Nacional de Lisboa de 8 de Março)

Os debates do parlamento inglez tinham versado principalmente sobre o bill da reforma eleitoral da Irlanda, havendo já differentes votações todas favoraveis ao ministerio, a pezar dos esforços de Leord Stanley, de Sir Roberto Peel, e de outros corifeos do torysmo.

O governo inglez deu ordem, para que uma esquadra se fizesse de vela para os Estados-Unidos. Parece permatura esta noticia.

Cartas de Alexandria só tratam de esclarecer alguns factos já conhecidos. As de Constantinopla nada dizem de positivo. Reschid Pachá, ou para melhor dizer o partido do progresso ainda não tinha sido destruido, como se disse. O ministro continuava a presidir as conferencias da diplomacia europea, onde se discutem as condições que devem impor-se a Mehemet-Ali, e onde a influencia ingleza combate com a russa. A Porta tinha dirigido uma proclamação aos povos, por occasião da conclusão da guerra.

O Morning Herald diz, que as potencias signatarias do tratado de 15 de Julho occupam-se de um novo tratado para regular definitivamente a questão turco-egypicia, no qual a França tomará uma parte muito activa.

Nas camaras inglezas foi admittido á discussão o bill de Lord Morpeth sobre a reforma eleitoral da Irlanda, por uma maioria de 5 votos a favor do ministerio.

O governo inglez enviára uma nova nota ao gabinete das Tulherias, na qual exigia a assignatura do tratado de commercio -- a reducção do exercito -- e annuncia ao tratado de 15 de Julho, sendo apoiadas estas duas ultimas condições pelas Russia, Austria, e Prussia.

Os jornaes inglezes fallavam de uma tentativa de assassinio sobre a pobre de Mr. O' Connell.

Acha-se no mesmo estado a questão entre a Inglaterra, e os Estados-Unidos, sobre o negocio da prisão de Mac Leod, que tendo sido solto por fiança, foi de novo mettido em prizão violentamente por tres cidadãos da Nova Yorck, que o encontraram na rua, mostrando assim a exaltação dos animos contra aquelle individuo.

As relações entre a França e as demais potencias signatarias do tratado de 15 de Julho continuava, segundo a apparencia, no statu quo. Uma folha ministerial franceza annunciou que o governo francez sustentaria na camara dos pares o projecto das fortificações de Paris, a fim de destruir os boatos, que corriam, de que se empregavam exforços para que o dito projecto fosse rejeitado por aquella camara. Na dos deputados approvaram-se os projectos sobre as alfandegas, e para um recrutamento de 80,000 homens pertencentes á conscrisção do anno passado.

Apreçavam-se os processos instaurados contra os jornaes, que haviam publicado as cartas attribuidas ao rei.

Chegou a Paris um novo enviado do rei da Prussia, com o fim de manifestar ao gabinete das Tulheiras a sua ultima vontade, e fazer-lhes ver as desastrosas consequencias que podiam resultar da continuação da paz armada.

As tropas francezas alcançaram uma nova victoria em Africa contra os arabes.

Corriam rumores de mudança ministerial na Belgica, o que se attribuia a grandes intrigas dos catholicos.

Na camara dos deputados de França tinha-se approvado o projecto sobre fundos secretos. O processo de Darmés ainda não tinha começado.

O almirante Hugon recebeu ordem para organisar uma esquadra, e dirigir-se á Syria, a fim de tomar parte nos negocios daquelle paiz.

Cartas de Roma annunciam a chegada áquella cidade da rainha viuva de Napoles, com o fim de visitar sua filha a rainha Maria Christina, a qual deu um grande jantar, a que assistiu, entre outras grandes personagens, a rainha viuva de Sardenha. Raras vezes se encontram juntas tres rainhas viuvas.

Os jornaes suissos transcrevem a convocatoria da dieta extraordinaria, para tratar do caso da suppressão dos conventos em Argovia; assumpto que apresenta um aspecto grave.

Nos estados allemães continuava o augmento do material e pessoal dos exercitos; não deixando os jornaes de faltarem nos receios de uma guerra geral europea, á vista das disposições da França, e dos preparativos da Inglaterra.

Effectuou o ex-rei de Hollanda o seu casamento com a condessa de Oultremonte na cidade Berlim.

Os russos acabam de soffrer grandes perdas na Circassia, tendo de abandonar uma fortaleza.

Parece que se fizeram propostas de paz aos circassianos, com a condição de permanecerem nos fortes da costa, ao que elles não quizeram annuir, e continuavam a hostilisar por todos os meios as guarnições russas, esperando occasião favoravel para as atacar decididamente.

As noticias de Hespanha alcançam até 6 de Março, e nada contem de interesse. As medidas da Regencia não versaram sobre objectos de importancia, toda a attenção publica se voltara para o parlamento que não tardaria em reunir-se.

Em Portugal ha a commemorar a reinstallação do Snr. João de Oliveira na repartição da Fazenda, e o despacho do Sr. Barão de Moncorvo para a repartição dos extrangeiros. São outras tantas voltas que da o pensamento de 26 de Novembro para se sustentar em prezença de insuperaveis obstaculos.

( Do Nacional de L. de 15 de Março. )

## ESTADOS UNIDOS.

### RECEIOS DE GUERRA ENTRE A INGLATERRA E OS ESTADOS-UNIDOS.

### Resolucões tomadas pelo Estado do Maine.

New-York, 18 de fevereiro.

No dia 3 do corrente forão propostas e tomadas em consideracão, na camara dos representantes, diversas resoluções que tinhão por objecto repellir a aggressão da Gran-Bretanha. Sabemos pelo Portland Aryus de 15 do corrente, q'essas resoluções forão levadas ao senado no dia 13; e que depois de passar a emenda substituitiva de ß 1:000,000, em lugar de ß. 400,000, consignadas para a defensa do estado, forão remettidas á commissão de limites. Pela mesma occasião Mr. Davies propoz ao senado a resolução seguinte, a qual tambem foi remettida á mesma commissão:

Resolução para repellir a invasão estrangeira, e prover á defensa do Estado.

" He resolvido que o presidente dos Estados-Unidos seja requerido e instado para que procure repellir immediatamente a força armada estrangeira, que invadio o nosso territorio, e está estacionada no valle superior de S. João; e que o governo dos Estados-Unidos seja vivamente solicitado para que livre este estado do pesado e inutil cargo de sua propria defensa. "

As seguintes resoluções forão tambem offerecidas e remettidas á mesma commissão.

"Visto que o estado do Maine está hoje soffrendo huma invasão britannica, á qual se não faz resistencia alguma, invasão começada em 1839, reiterada em 1840 e continuada até agora, a despeito das mais solemnes estipulações; visto que não temos fé nenhuma na efficacia de negociações com huma nação que tantas vezes tem deixado de cumprir as suas promessas, e persuadidos de que mais paciencia de nossa parte seria tão inefficaz como indecoroza, por isso:

Resolvemos que o governador seja autorisado para tomar immediatamente as necessarias medidas para repellir as tropas da rainha da Gran-Bretanha, actualmente estacionadas no territorio denominado -- Contestado -- pelo governo britannico; mas que, segundo o tratado de 1783, as resoluçoens adoptadas em 1838, pelas duas camaras do congresso, e as repetidas resoluçoens da legislatura do Maine, forma clara e indubitavelmente numa parte do legitimo territorio deste estado.

(Journal of Commerce.)

(Do Despertador.)

## NOTICIAS DE MONTEVIDEO.

Montevidéo, 15 de março.

Segundo informaõ os passageiros da Eufracia, que chegou hontem de Buenos-Ayres, Vicente Gonzales havia sido trahido e preso, e era noticia corrente que Oriba havia sido batido em varias occasiões. Brown com sua frotinha estava em pozos.

(El Nacional.)

-- 16 de março.

O correspondente do Messager Français escreve que a commissão mixta franceza tem sacrificado os interesses dos Francezes que tinhaõ reclamações que fazer contra Rozas, e que elles vão protestar perante o governo francez. Em quanto que os dasgraçados reclamantes são tratados duramente, e se lhes nega toda a esperança de serem devidamente indemnisados, certos especuladores lhes offerecem huns cincoenta por cento sobre o montante da somma que tem de receber. A hum Francez que se queixava, em presença do Sr. Lefebre, de que sua casa havia sido saqueada, e que elle tivera de fugir para não ser assassassinado; Lefebre respondeo " Abandonou-a Vm. por especulação! " Entretretanto continuam os bailes e festas em honra do Sr. Dupotet.

-- Corria em Buenos-Ayres que os benemeritos generaes Necochea e Las Heras haviaõ chegado a Rioja.

-- Extraordinarios são os apuros de Rosas para refazer-se de marinheiros; a todo o mundo arranca elle dinheiro e 'escravos para a esquadra'; e, para animar a seus miseraveis servos, não repugna a artificio algum. Seus documentos officiaes tornaõ a ser manchados com epithetos brutaes; os que applica ao illustre presidente Rivera são huma cafila de mulato, monstro da anarchia, &c. &c. Que engenho he aquelle do selvagem Rosas!

-- Hum dos nossos lanchões trem apeado

tres baleeiros e huma balandra com patente de Rosas.

-- Pessoas vindas de Corrientes informão que o exercito ao mando do benemerito general paz consta de 1,000 infantes e 2,000 homens de cavallaria, e que em huma e outra tropa reina a mais perfeita disciplina. A cavallaria está dividida em atiradores e lanceiros; aquelles estão armados de carabinas e lanças curtas, e estes de lanças e alfanges. Essas forças e as orientaes bastaõ para acabar com todos os tyrannos (Idem.)

(Despertador.)

## PUBLICAÇOENS A' PEDIDO.

### DECRETO.

A Regencia, em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro II, Ha por bem Sanccionar, e Mandar que se execute a seguinte Resolução da Assembléa Geral Legislativa.

Art. 1. Todos os bens patrimoniaes, e outros quaesquer rendimentos pertencentes aos Hospitaes da Misericordia de Olinda, de S. Pedro d'Alcantara da Cidade do Recife, de Nossa Senhora do Paraizo, dos Lazaros, e da Casa dos Expostos, serão reunidos debaixo de huma só administração, ficando confirmada a sua posse.

2. Os dous Hospitaes, que existem na Cidade do Recife, que são, o de Nossa Senhora do Paraizo, e o de S. Pedro de Alcantara, se fundaráõ em hum só.

3. Este Hospital será collocado no sitio do Coelho, que hoje pertence á Nacão, cedendo-o esta para n'elle se fazer o Estabelecimento.

4. Conservar-se-ha em Olinda o Hospital ali existente, o qual ficará sendo filial do Hospital do Recife. O Hospital dos Lazaros continuará a existir separado.

5. A Administração geral dos Estabelecimentos de Caridade sera composta de cinco Membros, e de mais hum Medico, e hum Cirurgião do grande Hospital do Recife, e estes dous só terão voto nas materias relativas á sua profissão. Os cinco primeiros Membros da Administração serão pessoas de reconhecida probidade, abastadas de bens, eleitas pelo Presidente da Provincia em Conselho; e o que obtiver maior numero de votos será o Presidente da Administração; dos outros, hum servirá de Thesoureiro, e outro de Escrivão; o Medico, e o Cirurgião não poderáõ servir estes tres Cargos.

6. A Administração geral, logo que for nomeada, entrará em exercicio, e durará só dous annos, findos os quaes, se procederá á elleição de nova Administração.

7. A Administração geral fará publicar em todos os Trimestres, pela Imprensa, a respectiva conta da Receita, e Despesa, e o Mappa dos Enfermos, que tiverem entrado nas differentes Casas, dos que houverem fallecido, dos curados, e dos que ficão existindo, e logo que o Conselho Geral se reunir, lhe serão remettidas as contas para a sua approvação.

8. A Administração não poderá vender, e alienar, por qualquer forma, os bens urbanos do patrimonio das Casas de Caridade; podera porem permutar por outro predio urbano, conhecida a vantagem pela Administração, e Conselho Geral.

9. A Administraçao Geral será responsavel pelo prejuiso, que causar, proveniente de extravios, fraudes, e omissões, sendo legalmente provados.

10. O Conselho Geral da Provincia fará o regulamento para a Administração dos bens, e governo economico de cada huma das Casas, o qual ficará tendo execução provisoria, em quanto não for approvado pela Assembléa.

11. Conservar-se-hão os Encargos das Instituições, á que tiverem direito alguns particulares.

12. A Administração Geral poderá augmentar o patrimonio do Estabelecimento de Caridade com os bens que lhe forem legados, e entrar na posse d'aquelles, a que tiverem vocação.

13. Os serviços feitos pelos Administradores não professionaes, serão considerados como serviços feitos á Nação.

14. Ficão extinctas todas as Administrações ora existentes das cinco Casas de Caridade, mencionadas n'esta Lei, e revogadas todas as Leis, Ordens, e Disposições em contrario.

José Lino Coutinho, do Conselho do Mesmo Imperador, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de Outubro de 1831; decimo da Independencia, e do Imperio.

Francisco de Lima e Silva.
José da Costa Carvalho.
João Braulio Moniz.
Joze Lino Coutinho.

Illm, e Exm. Snr.

Tendo sido o Bacharel João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderlei, nomeado Juiz de Direito do Crime para esta Comarca do Limoeiro, pelo Governo Imperial, e não gozando elle de reputação alguma, que o torne digno de exercer dito Emprego, por serem publicas as arbitrariedades por elle praticadas, como Prefeito, que foi, a ponto de que os habitantes deste Termo enviassem a esta Camara huma representação por elles assignada, e que por esta mesma Camara já foi enderessada a S. M. o Imperador, por intermedio da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça; na qual pedem a desoneração do referido Bacharel do supramencionado Emprego; esta Camara faltaria a hum dos seus mais sagrados deveres, senão remettesse a V. Ex. por copia não só a sobredita representação, como tambem o officio e mais documentos, que com ella forão dirigidos áquella Secretaria de Estado, a fim de ser tudo patente á Augusta Camara dos Snrs. Deputados, para que, velando ella sobre o socego dos infelizes habitantes desta Comarca, faça quanto ao seu alcance esteja, com que o Governo Imperial remova o Bacharel João Mauricio do Lugar de Juiz de Direito do Crime desta para outra Comarca.

Deos Guarde a V. Ex Paço da Camara Municipal da Villa do Limoeiro em Sessão Ordinaria de 20 de Abril de 1841.

Illm, e Exm Snr. Primeimeiro Secretario da Camara dos Snrs Deputados Geraes.- Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão, Pro-Prezidente - Joze Caetano Pereira de Queiroz. - Francisco Joaquim da Silva. Joze Rufino Pessoa de Lacerda. - Maximiano Antonio de Pinho Olivaes - Joze Biserra de Mello. - Manoel Ramos da Silva Moreira.

## THEATRO.

Beneficio de Antonio Lopes Ribeiro. Quinta feira 13 de Maio Depois que os professores da orchesta tiverem dezempenhado huma bellissima Sinfonia subirá a Scena a insigne Tragedia a verdadeira -- D. Ignez de Castro. -- Esta Peça foi á Scena no anno de 1836 em beneficio da 1.ª Dama deste Theatro, e muito pinhorados deixou os expectadores pela pitoresca Scena da fonte dos amores em Coimbra, que se aprezentou. O beneficiado vai fazer os exforços possives, para aprezenta-la, senão melhor, ao menos com toda a semelhança possivel; para que mandou fazer hum novo repuxo que será colocado sobre a Scena guarnecida de jarros de flores, e tudo o mais competente a fim de aformozear quanto lhe for possivel a fonte das lagrimas dedicada a infeliz Ignez de Castro Rematará o expectaculo com hũa Farça intitulada- O Pencudo Sonolento. He este o espectaculo que o beneficiado dedica aos seus benemeritos Concidadaões de cuja benevolencia espera toda a proteção.

Principiará as hòras do costume.

## Avisos Diversos.

☞ Francisco Ribeiro de Brito, a tempos fez sciente ao respeitavel publico, para que não contratem negocio algum com Antonio Pereira Tirano, relativamente as cazas de que o mesmo Tirano se acha de posse, sitas nas ruas da Alegria, da Gloria, e becco da Gloria; por isso que as mesmas cazas por ora ainda portencem ao annunciante, e entre nós existe tracto, que priva ao mesmo Tirano fazer qualquer negocio com as mencionadas casas; e para nao apparecerem duvidas, de novo faz sciente ao respeitavel publico.

☞ A pessoa que precisar de uma parda mossa de bons costumes, para ama de casa, a qual cose, engoma, e cosinha, tudo com perfeição; dirija-se a Solidade, D. 4.

☞ Perdeo-se no dia 8 do corrente dous carneiros pequenos; quem os achou querendo restituir dirija-se a rua de S. Theresa D. 13, que será recompensado.

☞ A Senhora Candida de tal engommadeira que morou na rua das Cruzes, queira annunciar a sua morada que se lhe deseja fallar.

☞ Aluga-se o sobrado de dois andares, e sotão, corrido com o seu respectivo armazem para estabelecimento, sitio na rua Augusta, e recem edificado; a tratar na rua do Vigario, D. 12.

☞ Pede-se ao Snr. João Antonio, que em 1792, comprou um citio junto a Capella da Estancia, ao Sargento Mor Manoel Gomes dos Santos, e se o dito é fallsecido, a qualquer de seus herdeiros, ou a Viuva do mesmo (para negocio que lhe diz respeito, e de reciproco interesse); annuncie a sua morada, ou dirija-se a quina da rua das Cruzes, junto a praça da Independencia, primeiro andar.

☞ O abaixo assignado, tendo justo e contratado a compra de uma casa terrea, sita na rua das Agoasverdes D. 24, com o Snr. Antonio Joaquim da Costa, herdeiro do fallescido Clemente Joze Ferreira da Costa; e como se ignora se a dita casa é ou não foreira a alguma pessoa, ou se é chão proprio: portanto se ouver quem tenha algum dominio no dito chão, queira declarar pelo Diario, ou dirigir-se a rua do Livramento, botica D. 11.

Francisco Antonio das Chagas.

☞ Vende-se um laco de diamantes superiores, assentado em prata: na pracinha do Livramento, loja de Joze Esteves Vianna.

☞ O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, mora na rua do Sol, D. 2.

☞ O Snr Manoel Antonio, natural das Ilhas, que contratou ir de feitor para o engenho de Lourenço Cavalcante d'Albuquerque Maranhão, na Provincia das Alagoas; queira apparecer na rua larga do Rozario, na mesma caza em que fez o trato.

☞ Vende-se lan de cana para colxões ou traviceiros, e por preço commodo: na rua das Cruzes, venda D. 4.

☞ Aluga-se ou arrenda-se um sitio na estrada do Monteiro, com bastantes arvoredos de frutos, e perto do banho: a tratar na rua da Conceição da Boavista, D. 9 Na mesma casa se vende um Roquete em bom estado.

☞ Da-se um conto de rs. a premio de 2 por cento ao mez, com hypotheca em alguma caza terrea; na rua por detraz de S. Joze, D. 8.

☞ Quem quiser comprar um excellente piannoi, com muto boas vozes, para se ensinar a tocar; dirija se as 5 pontas, sobrado d'um andar, D. 18, passando o becco do marisco, lado direito, que achará com quem tractar.

☞ Arrenda-se um sitio no lugar do Monteiro, a vista se dirá os commodos que tem: quem o pertender dirija-se ao Trapiche da Companhia que achará com quem tratar.

☞ Traspassa-se hum armasem de carne com pesos e balenças, com commodo para familia, por que o dono se retira para fora da Provincia, quem o pertender dirija-se ao mesmo armasem na rua da Praia, vindo da Ribeira confronte os tres Sobrados que estão no respaldo.

☞ Vende-se huma escrava moça e ladina, cosinha o diario de huma casa, engoma liso, e he boa quitandeira; quem a pertender dirija-se a rua da Cruz no Recife, segundo andar por cima do dentista.

☞ Precisa-se de hum habil forneiro na padaria da rua da Guia, forro ou cativo, a quem se pagará bem.

☞ Precisa-se allugar huma casa terrea na rua direita, ou pateo do Carmo, quem o ver annuncie, ou dirija-se na entrada da rua do Rangel Loja de cera D. 37.

☞ Quem quiser mandar pastar, cavallos ou vacas em um citio perto desta praça e por preço commodo, fale no pateo da Santa Cruz com Luiz Pereira Raposo.

☞ A pessoa que tirou do Correio uma carta vinda da Bahia para Adam Jose Cardoso queira annunciar sua moradia por este Diario

☞ A pessoa a quem faltar hum porco do matto, dirija-se a botica da rua do Colegio D. 5, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ Quem quiser allugar um bom armasem, dirija-se a rua da Moeda n. 151. Na mesma casa acima, vende-se uma espingarda de cassa

☞ Precisa-se para venda de hum menino Portuguez de idade de 12 annos, quem se achar nas circunstancias dirija-se as 5 pontas D. 41.

☞ Appareceo hum negro ainda buçal, o qual não sabe dizer quem he seo senhor: quem tiver direito ao mesmo, dando os signaes certos lhe será entregue com os competentes documentos: na rua do Vigario, armazem de assucar, n. 10 Ahi se precisa de um feitor para trabalhar, distante desta praça duas legoas.

-- O abaixo assignado achando-se a muito tempo doente, e sendo agora aconselhado pelos professores que devia faser uma viagem por mar, assim o faz, não lhe sendo possivel pela brevidade se despedir dos seus sinceros amigos, o que faz por meio deste, offerecendo-se na corte do Rio de Janeiro, para o que lhes poder prestar.

Caetano Pinto de Veras.

-- Na loja de Antonio José Bandeira de Mello Junior, rua do Cabugá, junto á botica do Sr. João Moreira Marques, bom rapé de Lisboa, e areia preta por Meuron; retrós de todas as cores, cartas francezas e portuguezas finas, excellentes charutos da Havana e Caxoeira, e outros objectos, que se achaõ patentes aos compradores.

-- Quem quiser comprar um habito de 3, de S. Francisco, que ainda está em bom estado, annuncie por esta folha.

-- Tem-se uma carta vinda do Rio Grande do Norte para se entregar ao Sr. Manoel José Delgado: atraz dos Martyrios loja de tres portas verdes.

-- No dia 3 do corrente pelas 6 horas da tarde furtaraõ do sobrado D. 30 da rua Direita de cima d'uma commoda um relogio de modelo antigo com caixa de ouro lavrada, ponteiros d'ouro, e duas chaves pendentes; uma tambem d'ouro, e outra de metal, e um trancelim de burracha; e mais um par de solitarios com a forma d'uma estrella, tendo cada um delles um pequeno diamante; suppoem-se ter sido tudo furtado por pessoa, que na ocasião entrara em casa: a quem forem offerecidas ou empenhadas as sobreditas pessoas, queira leva-las a caza acima, que será recompensado.

☞ Quem achou um estojo de Cirurgia, haja de o trazer a esta Typ., que será recompensado.

☞ Precisa-se de uma ama forra, ou cativa, sadia, e com bom, e bastante leite: na rua da Alegria, quasi defronte do becco que vai para a rua da Gloria, casa que tem nas janellas uns caixilhos recortados.

☞ Quem quiser alugar uma preta para andar com um taboleiro de fazendas atraz da alguma boceteira, dirija-se a rua de Agoas verdes, D. 19

☞ Troca-se um moleque de nação de idade de 15 annos, bonita figura, bom para creado, sabendo fazer todo o serviço de caza, por uma negra que tenha bonita figura, e que não tenha defeito algum, sabendo engomar e cosinhar, e que seja recolhida: a pessoa a quem tal negocio convier, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas junto a botica.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno, e externo de uma casa de pouquissima familia, na rua estreita do Rosario, sobrado D. 33, 2. andar.

-- O Sr. Manoel José Rodrigues, queira procurar nas 5 Pontas D. 15, uma carta que dizem ser de interesse seo, vinda do Ceará, e como se ignora a sua moradia, faz-se o presente annuncio.

☞ Vende-se um relojo de parede por preço comodo: na rua do Caleboce velho na ultima caza.

-- Precisa-se de 400 mil reis a premio sobre hipoteca em predio desembaraçado, ou firma á contento, por tempo de um anno: nesta Typ. se dirá quem precisa.

-- Lava-se, engoma-se, com perfeição e barato, na rua Direita sobrado largo D. 9.

-- Aluga-se o 3. andar da caza da rua do Queimado D. 7, com bastantes commodos, salla forrada, cozinha fora, com um grande sotaõ -- quem o pretender dirija-se a loja da mesma caza.

-- José Epifanio Durão, por si, e como procurador bastante de todos os mais herdeiros de seu fallecido pai Francisco Antonio Durão, previne ao publico para que ninguem compre, ou faça transação alguma com José da Cunha Teixeira, e seos herdeiros, a respeito das moradas de casas sitas na rua da Cruz Bairro do Recife, pertencentes a sociedade que houve entre o pai do annunciante e José Bento Froz, visto que sobre ellas pende letigio pelo cartorio do Escrivão Rego, e determinar a Lei da Ord. Liv. 4. tt. 10, que a cousa letigiosa não se possa alhear nem vender.

☞ No dia 26 de Abril proximo passado, desappareceu do porto detraz do Theatro, uma canoa aberta de carregar 700 tijollos, já um pouco velha, tendo d'um lado um rombo, e no meio tem trez casas de cavernas mais juntas, por causa do mesmo rombo, é corrida d'alcatrate de madeira de barabú, e tem um pedaço de corrente grossa na poupa: quem della souber e a quiser denunciar, dirija-se a rua dos Quarteis, paderia D. 5, que será recompensado com generosidade.

☞ Precisa-se comprar uma morada de casa terrea, que seja em boa rua: quem a tiver annuncie para ser procurado.

Quem tiver um sitio perto da praça, e o queira alugar annuncie.

Os Srs. João Gualberto Carneiro, e Victorino Rodrigues de Souza, queirão annunciar suas moradas.

Quem annunciou querer comprar um oculo de ver ao longe dirija-se a rua Augusta casa do Tenente Almeida.

O Snr. Manoel Felis Correia faça o favor de tornar a annunciar a sua morada, visto ser falso o lugar que annunciou.

Offerece-se para ser ama de uma casa de familia, uma Senhora branca, tão somente para engommar e cozinhar; quem precisar dirija-se a rua do Alecrim D. 4.

## Avisos Maritimos.

PARA O PORTO o Brigue Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes, forrado de cobre, e muito veleiro; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem muito bons commodos entenda-se com o dito Capitão na praça do Commercio, ou com o seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY Sahirá com brevidade o Patacho Nacional Maria Luiza, de que he Mestre Ignacio Marques; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, entenda-se com o dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da cadeia no Recife.

PARA LIVERPOOL a Barca Ingleza Roseanna, Capitão Hugh Reid, [AI] de primeira classe, e de primeira viagem, sahirá com toda brevidade, tendo a maior parte da carga prompta; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a os Consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

PARA O ARACATY, com brevidade por já ter parte de seu carregamento prompto o bem conhecido e veleiro Patacho Nacional Laurentina Brazileira: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Lourenço Joze das Neves, rua da Cruz, n. 32, ou com o Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves, a bordo confronte ao Trapiche novo.

## Leilão

Que fazem B. Lasserre & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma grande porção de Fazendas avariadas, por conta de quem pertencer, e de um perfeito sortimento de Fazendas vendaveis: Quarta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, na rua da Senzalla nova.

Que faz Fernandes José Braguez, quarta feira 12 do corrente em seu armazem ao pé do arco da Conceição, de uma porção de barricas com tapioca.

## Compras

Duas pretas de idade de 14 a 16 annos, 2 moleques, e duas pardinhas da mesma idade; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Vaccas que sejão boas de leite e de bezerro novo; na rua direita D. 2 no segundo andar.

10 duzias de caixas de papelão para botar obreias; na rua nova loja de ferragens D. 13.

Um quartáo possante, novo, gordo, e que seja bom carregador; no pateo do Hospital do Paraiso casa de Joaquim Ignacio Correia de Brito, D. 7.

Tres cruzes de pedras brancas cravadas em prata, e que sejão de raios; quem tiver annuncie.

Um sinteiro de ouro sem feitio, para menino; quem tiver annuncie.

## Vendas

Uma loja de couros com algumas miudezas, e sua competente armação, tudo no valor de 240,000 sita na rua direita D. 5; a tratar na rua do Aragão D. 37.

62 palmos e meio de terra em frente, e mais de 500 de fundo, com algumas arvores de fructo, com muro em 3 lados, no beco das barreiras junto ao rio para embarque; na rua do Gloria n. 15 e 19.

Um terreno no logar da capunga com 120 palmos de frente, por preço commodo; na rua do Collegio D. 8.

Por preço commodo uma porção de pés de coqueiros, proprios para replantar; na rua do Queimado loja de ferragens D. 18.

Um moleteinho de idade de 16 annos, optimo para pagem; na rua da Cruz venda da quina de João José Rodrigues Loffer.

Uma pardinha, engomma, cose e cozinha, uma preta moça muito reforçada, propria para todo o serviço, para fora da provincia, uma preta de idade de 26 annos, cozinha de forno e fogão, e faz algumas qualidades de doces, um molque e uma negrinha de idade de 14 annos, um preto para todo o serviço, e um dito sapateiro e cozinheiro; na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25

Um globo terrestre, e uma obra de Pascoal José de Mello; na rua da concordia em casa do Advogado João Baptista Soares.

Um casal de cães muito brabos e grandes, sendo um fila e outro atravessado; na rua de agoas verdes sobrado da quina D. 1 no segundo andar.

Uma escrava de nação benguela, moça, e de bonita figura, boa cozinheira, e lavadeira, com uma cria de 2 mezes, e tem muito leite; na rua da trempe para o mondego no sitio que tem a frente da casa pintada de amarelo.

Uma cadeirinha de passeio para pessoa que sabe tratar-se por ser obra sem segunda; em fora de portas a tratar com o patrão do arsenal Izidoro Freire de Jesus.

Por junto uma porção de louça vidrada vinda de França; na rua da senzala velha no primeiro andar do sobrado do Braga, até as 9 da manhã.

Uma casa terrea D. 24, cita na rua Velha da Boavista; os pretendentes dirijão-se a rua dos Quarteis D. 5, d'onde se lhe dirá com quem se deve entender.

No logar da trempe para se fazer casas o terreno da rua nova que corre pelo oitão da casa de Antonio José da Costa, a sahir na rua do cotovello, a 200,000. com 30 palmos de frente, e 180 ditos ou mais alguns de fundo, como tambem a frente das casas principiadas nellas, que serve de muro na rua do cotovello, cada trinta palmos de frente, com 180 ditos de fundo a 250,000 cada terreno; a tratar com o Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida que tem os necessarios poderes para os vender.

A retalho optimos capachos de todos os tamanhos; na rua nova armazem do Vilaça

Uma escrava de nação com idade de 20 annos, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua Direita D. 17 loja de couros.

Caixinhas com maná de 16 libras, fio para sapateiro, de meia quarta, garrafas com essencia de aniz por preço commodo, a dinheiro ou a praso; na rua da moeda Decima 141.

Ou troca-se por escravos 3 casas terreas na casa forte, feitas de taipa, rendendo todas 3 onze mil rs. por mez, tem bons quintaes cercados de limão, com bastantes arvoredos todos novos, e dando fructo, e boa cacimba de agoa de beber, tambem se vende cem palmos de boa pedra lavrada para soleira, e algumas portas e janelas novas, de louro e de amarelo, e 4 vãos de caixilhos de amarelo tudo novo e por preço commodo; na rua do Queimado D. 11.

Uma negra creoula com principios de cozinheira, e engommadeira, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do Queimado loja de fazendas D. 19.

Quatro vaccas de leite muito boas, do lugar denominado avenca, por preço commodo; no sitio do Sr. Manoel Joaquim Caldereiro

Uma morada de casa de sobrado em fora de portas, da parte da mão direita, o qual tem duas meia agoas dentro do quintal, defronte do beco da molefa; a tratar na rua da Florentina velha que faz frente com o muro de S. Francisco D. 6.

Uma escrava de idade de 20 annos, optima lavadeira, e cozinheira, e sacas com farinha por preço commodo: na rua das trincheiras D. 16.

10 pipas com boa agoa-ardente branca; na padaria da rua do Peixoto nas 5 pontas D. 77.

Farinha de mandioca ultimamente chegada; no beco do capim armazem de José Rodrigues Pereira & Companhia.

Duas negrinhas de idade de 10 a 12 annos, optimas para mumbandas; na rua do calabouço velho no sobradinho de João Moreira Marques.

Uma escrava sem vicios, engomma sofrivel, e cozinha o diario de uma casa, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua direita D. 54.

No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da alfandega, vende-se arroz de casca, em sacas grandes, ditas com feijão, ditas com milho, e chocolate de Lisboa.

Bandas de superior qualidade, e do ultimo gosto da Corte, para officiaes, espadas de punho de roca; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

Uma escrava sem vicio algum, cozinha sofrivel, e engomma bem; na rua direita D. 45.

Uma porção de arroz branco, por preço commodo; na rua da praia venda defronte do sobrado que foi do Marroquim.

## Escravos Fugidos

Em 4 do corrente fugio um negro crioulo, por nome Manoel, estatura alta, grosso do corpo, de idade 25 annos, bem preto, e liso sem secratriz alguma, vestido com calça de brim branco ordinario, e camisa de lã; quem o pegar será gratificado, levando-o a casa de Domingos Jose Vieira; na Praça do Commercio em Pernambuco.

No dia 3 do corrente fugio um negro de nome Firmino, de nação angola, de idade de 22 annos, estatura regular, cor bem preta, cheio do corpo, pés grandes e apalheitados, as pernas um tanto arquiadas para fora, na parte esquerda do queixo tem uma sicatriz, he muito ladino que parece creoulo, muito tocador de pandeiro, levou vestido calças pretas de duraque, camisa de riscadinho, jaqueta branca, e chapeo preto, tem andado pela Boa vista; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 4 que será recompensado.

No dia 12 de Abril fugio ou furtarão da praia um escravo de nação Benguela, de idade de 24 a 28 annos, pouco falla, de nome Caetano, alto bastante, rosto comprido, grossura mediana, beiços cahidos, com a capela do olho direito cahida para baixo, com a marca no peito direito, que he um – S – com um travessão; levou vestido umas calças de brim pardo velha e sujas, camisa de madapolão tambem velha e suja, chapeo branco de castor velho; quem o pegar leve a rua da praia serraria do Cardial, que receberá 40,000 de gratificação.

Signaes de 10 escravos que se auzentarão de Pernambuco em diversas epochas, pertencentes a José Joaquim de Mesquita, morador e estabelecido nesta Cidade na rua do Crespo D. 11. Pede-se encarecidamente a qualquer authoridade policial de qualquer provincia, comarca, ou districto deste Imperio coadjuvem apprehenção de qualquer destes escravos e os fação recolher a cadeia de suas jurisdiçoens, avisando para Pernambuco, obrigando-se o abaixo assignado por toda e qualquer despeza, ou gratificação que for precisa fazer com a apprehenção de qualquer dos sobreditos escravos que se descobrirem. Tambem se afian a a qualquer individuo que tenha qualquer de ditos escravos em seu poder por ignorarem, ou por dolo, que podem francamente vir ou mandarem intender-se com o abaixo assignado, que não duvidará vendel-os pelo preço, que valerem, ficando desta forma izentos de soffrerem encommodo judicial, e contra a os que assim não praticarem protesta o abaixo assignado uzar de todo o rigor da lei para os haver.

José, de nação costa, de idade de 50 annos, bem ladino, alto, secco, talhos no rosto, pequenos, outro no pulço do braço direito, e no esquerdo uma argola de aço, cantos da testa levantados, os peitos mettidos para dentro, com dentes na frente, era boleiro, e julga-se estar na Bahia, fugio a 9 annos. Samoel, de nação costa baixo, idade de pouco mais ou menos quando fugio 16 annos, fullo, alegre, com talhos pretos no rosto, meio buçal, tem dous dedos de menos em um dos pés fugio a 4 annos. Roque, de nação costa, de idade de 15 annos quando fugio, fullo, beiçudo, bastante gago, tem a ultima junta do dedo minimo da mão esquerda cortada, fugio a 5 annos. Antonio, de nação angola, de idade de 24 annos estatura ordinaria, com um talho que pega do canto da orelha ao meio da face, fugido a 6 annos Caetano, de nação congo, de idade de 21 annos, com os dentes da frente abertos para os lados, tem ao pé da orelha uma grande sicatris, que parece queimadura, e um signal de carne volumoso ao pé da boca, fugio a 6 annos. Jose, creoulo, espadaudo, de idade de 26 annos, baixo, grosso, muito retinto, dentes limados na frente, poucas fallas tocador de viola e canoeiro, he filho do porto calvo, fugio a dous annos. Antonio Mange, estatura proporcionada, não he muito preto, de idade de 34 annos, dentes limados, bem ladino, anda muito apressado, he canoeiro, fugio a 3 annos. Florinda, cabra, baixa, magra, de idade de 40 annos, mal parecida, foi escrava de Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, treme muito com a cabeça por ter tentado degolar-se em casa do mesmo Carvalho, fugio a 7 annos. Maria, de nação benguela, de idade de 26 annos, secca, magra, estatura ordinaria, fulla, olhos grandes, dentes limados na frente, peitos espalmados, pernas finas, bem ladina, levou panno preto e outro da costa, saia preta de lila fina, varios vestidos mais novos, anda calçada quando quer. Maria, angica, de idade de 28 annos, talhos no rosto, cor muito retinta, bem ladina, altura regular, bem proporcionada, peitos regulares, a mão direita salpicada de malhas brancas, fugida a 8 annos.

Em 9 do mez passado fugio uma escrava de nome Graça, de nação benguella, baixa, bastante feia, conhecida por fanhoza, naris chato, ventas e boca grande, desdentada na parte de cima, beiços grossos, olhos esbugalhados, andar muito apressado, e tem o costume de uma vez por outra tocir como quem tem defluxão no peito, bebe fumo, e he muito ladina, representa ter 50 annos de idade, levou vestido e panno da costa ja uzado, vendia banha de manhã, e de tarde azeite de carrapato, no dia que fugio levou uma panela de folha, com uma canada de azeite, medida e funil, esta escrava tem sido vista em differentes logares desta Cidade, e não resta duvida que tem casa onde se recolha, e até porque foi seduzida, e assim a pessoa em cuja casa for achada, terá de ver o seu nome declarado ao publico como acoitador de escravos fugidos, e pagar os dias de servicos, percas e damnos, e acuzado perante a lei; quem o pegar leve a casa terrea que faz quina com o beco de S. Pedro junto ao sobrado em que mora o Reverendo Thomé da Silva Guimarães, que será gratificado.

Fugio no dia 3 do corrente as 7 horas da noite o preto Agostinho, de nação angola, de idade de 22 annos, alto, magro, sem barba, levou calças de algodão trançado e camisa de riscado azul, tem dous signaes um ao pé do olho direito, e outro na testa, quando anda arrasta bastante os pés; quem o pegar leve a rua da Guia D. 29, ou na rua da Cruz D. 46.

No dia primeiro do corrente, fugio uma negra de nome Maria, de nação angola, costuma mudar o nome para Joaquina, de idade de 38 annos, altura regular, secca do corpo, cabeça pequena, rosto comprido, e descarnado, orelhas pequenas, com uma sicatriz no rosto do lado direito, dentes quebrados, braços finos, o dedo minimo da mão esquerda alejado que não feixa, pés grandes, e um tanto apalheitados; levou vestido de xita rouxa com palmas grandes, saia preta uzada, panno preto ja velho, o que se supõe ter mudado de trage; quem a pegar leve a rua da Conceição da boa vista D. 36.

No dia 5 do corrente fugio um negro de nome Andre, de nação congo, de idade de 20 annos, com buço de barba, baixo, reforçado do corpo, braços e pernas grossas, rosto largo, olhos vermelhos, beiços grossos, levou vestido calças de brim trançado branco, colete de algodãozinho trançado por baixo, camisa de madapolão fino com pregas estreitas na abertura, chapeo de palha com fita preta; quem o pegar leve a rua de S. Rita nova no primeiro sobrado passando a Igreja, que sera recompensado.

## Movimento do Porto

CONTINUAÇÃO' DAS SAHIDAS DO DO DIA 8

LIVERPOOL; Brigue Inglez Elizabeth, Capitão M. Nowelle, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 9.

LISBOA; 44 dias, Brigue Portuguez Doze de Novembro de 159 tonel., Cap. Antonio Pires Vianna, equip. 19, carga varios generos; a José Ramos de Oliveira

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Brigue Brasileiro S. Maria Boa Sorte, Capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, carga varios generos, conduz 40 praças do esquadrão de minha, e um Alferes.

LISBOA; Brigue Portuguez Affricano, Cap. Silverio Manoel dos Reis, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 10

BAHIA; 7 dias; Brigue Escuna Sardo João Alberto de 166 tonel., Cap. Angelo F., equip. 10, carga lastro; a A. Scaramm.

POST-SCRIPTUM.

O Sr. que lançou na caixa dos annuncios, um assignado por – Chiquinha – e que diz ser elle mandado por um nosso assignante, quando a letra não nos parece ser desse Snr. a quem se attribuem as perguntas, queira mandar outro annuncio, mas com responsabelidade, que estamos promptos a publical-o.

Os RR.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841